

**A PRÁTICA DA LEITURA INTERATIVA DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA: UM GRUPO DE ESTUDOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES****SILVA¹; DOS SANTOS²; LENZ³; WENZEL⁴**

Este resumo apresenta um Grupo de Estudos de Leitura Interativa de Textos de Divulgação Científica (TDC) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo/RS. O grupo, desde o ano de 2016, realiza encontros mensais de estudos e de leitura de capítulos de livros de TDC. Os participantes são licenciandos dos Cursos da área de Ciências da Natureza, mestrandos, professores da Educação Básica e professores Formadores da UFFS. Os objetivos consistem em estimular a prática da leitura na formação de professores e no Ensino de Ciências, apresentar a linguagem da Ciência de forma contextualizada. Na perspectiva histórico-cultural compreende-se que para aprender Ciências é necessário uma apropriação e significação da sua linguagem, daí a importância de fazer uso dos termos da Ciência pela via da leitura interativa. Os Textos de Divulgação Científica apresentam uma linguagem que contempla a cientificidade, a laicidade e a didaticidade, na cientificidade temos os termos do discurso científico, na laicidade elementos do discurso cotidiano com exemplos do dia-a-dia e, na didaticidade aspectos próprios do ensino. Nos encontros do grupo é apresentado um texto que é ou um livro ou um capítulo de um livro. Os participantes realizam a leitura prévia do texto (disponibilizado de forma física ou online na biblioteca digital do grupo) e no dia do encontro socializam as leituras. Nos dois últimos anos foram estudados os seguintes livros: *A colher que desaparece: e outras histórias reais de loucura, amor e morte a partir dos elementos químicos de autoria de Sam Kean*; *Uma Breve História da ciência do autor William Bynum*; *O Sol Morto de Rir do autor Sérgio Régulos*; *Líquido: as substâncias encantadoras e perigosas que fluem através de nossas vidas de autoria de Mark Miodownik*. Nos encontros de socialização foram utilizadas diferentes estratégias de interação com o texto, quais sejam: a) estratégias de sínteses: elaboração de infográficos, escrita de destaques do texto, escolha de imagens, nuvem de palavras; b) estratégias de uso do texto para o ensino de Ciências: elaboração de práticas de ensino com uso da leitura do texto, mapeamento do texto, seleção de excertos do texto e sua relação com os conteúdos escolares; seleção de recortes do texto com curiosidades e fatos históricos da Ciência. No contexto do grupo esses dois movimentos de estratégia para qualificar a interação do leitor com o texto têm oportunizado aos participantes dialogar, apresentar a sua opinião, identificar aspectos curiosos e polêmicos que estão no texto e trazê-los para o seu contexto, seja de ensino ou de formação. E também, diferentes práticas de ensino com uso do Texto de Divulgação Científica têm sido utilizadas pelos integrantes seja em nível superior de Ensino, seja na Educação Básica pela via dos Estágios Curriculares Supervisionados. Com isso, reiteramos que a participação no grupo tem contribuído para a formação de professores que compreendem a importância da leitura pela via de diferentes estratégias contemplando a Ciência com uso de uma linguagem mais contextualizada e assim, em seus Planos de Ensino aproximam a Ciência com o cotidiano dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Estratégias de Leitura; Linguagem Científica.

¹ Márcia Santos da Silva. Estudante. Bolsista CNPQ. Química - Licenciatura.

² Luzilene Rito dos Santos . Estudante .Bolsista do Programa PETCiências. Química - Licenciatura.

³ Ana Paula Berwanger Lenz. Estudante. Bolsista FAPERGS. Química - Licenciatura.

⁴ Judite Scherer Wenzel. Docente da UFFS. Integrante do GEPECIEM.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

XI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XI SEPE)

I Mostra da Produção Acadêmica
da Universidade Federal da Fronteira Sul (I Mostra UFFS)

Origem: Ensino

Instituição Financiadora: UFFS, CNPq e FAPERGS.